



Câmara de Comércio Portugal Moçambique



NewsLetter Online

N.º 2288

28 de Abril de 2017

CFM OBTVE LUCRO DE MAIS DE 2 MIL MILHÕES DE METICAIS EM 2016

27-04-2017 in O País

A empresa Portos e Caminhos-de-ferro de Moçambique (CFM) teve um lucro de pouco mais de 2 mil milhões de meticais, em 2016, o que representa um crescimento de 21% quando comparado com 2015.

Esta informação foi revelada pelo Presidente do Conselho Administrativo da empresa, Miguel Matabel durante a abertura do Conselho de Directores da empresa.

Matabel explica que este resultado é animador, mas a empresa deve continuar vigilante e a manter cautela nos próximos passos.

“Em 2016 a empresa logrou alcançar resultados líquidos positivos antes dos impostos alcançando o montante de 2.29 mil milhões de meticais, contra 1.89 mil milhões de meticais atingidos no exercício de 2015, representando um crescimento na ordem de 21%, facto que nos dá algum optimismo, embora cautelosos quanto ao futuro que nos espera”, disse o PCA dos CFM.

Apesar dos resultados positivos, o secretário permanente do Ministério dos Transportes e Comunicações recomendou a empresa que reforce medidas para fazer frente aos serviços que são fornecidos nos países vizinhos.

O Conselho de Directores que iniciou hoje, e terminará amanhã, tem como lema “Por uma gestão focalizada no aumento da produção e produtividade”.

O Ibo Restaurante venceu o Certificado de Excelência 2014

Certificado de Excelência
tripadvisor
— VENCEDOR DE 2014 —

A gastronomia moçambicana no seu expoente máximo!

Armazém A – Compartimento 2 Cais do Sodré – Lisboa Tel. 21 342 36 11 | 96 133 20 24 geral@ibo-restaurante.pt www.ibo-restaurante.pt

ESTADOS UNIDOS APOSTAM NO NEGÓCIO DO GÁS EM MOÇAMBIQUE

26-04-2017 in Portugal Digital

Moçambique vai estar no topo dos destinos de investimento norte-americano em África graças aos novos projetos de gás natural, disse o embaixador dos EUA no país, Dean Pittman.

Moçambique vai estar no topo dos destinos de investimento norte-americano em África graças aos novos projetos de gás natural, disse o embaixador dos EUA no país, Dean Pittman, em declarações à agência Lusa.

“Nós estamos muito satisfeitos de estar aqui como investidores” através de empresas privadas e a aposta no gás natural em Moçambique deverá estar entre “os maiores investimentos dos EUA em África”, referiu o diplomata.

A norte-americana Anadarko lidera um dos consórcios que identificou grandes quantidades de gás natural na bacia do Rovuma, norte de Moçambique, enquanto a Exxon comprou 25% da Eni East Africa, que lidera um segundo consórcio na mesma bacia.

As decisões finais de investimento para o início de exploração em Moçambique ainda não estão tomadas, mas podem vir a totalizar 49 mil milhões de euros.

Os Estados Unidos da América recomendam que haja “transparência” e uso de “boas práticas” nos negócios do setor, acrescentou.

As receitas do gás podem impulsionar “as áreas da saúde e educação” no país, pelo que é importante “assegurar que é um processo transparente e usa boas práticas que outros países já usam”, referiu.

O diplomata falava aos jornalistas à margem de um encontro sobre troca de experiências na área do gás em África, uma iniciativa que decorre hoje e na quarta-feira em Maputo, promovida pelo Departamento de Energia dos EUA, outras entidades norte-americanas e o Instituto de Petróleo de Moçambique.

O encontro, em que participam representantes de diversos países africanos, é visto como um exemplo das ações que visam implementar essa transparência, para que toda a população beneficie das receitas provenientes da exploração de recursos naturais.

Os promotores lançaram um manual com o intuito de “facilitar a discussão” entre governos africanos, do setor privado e da sociedade civil, sobre o desenvolvimento do setor do gás natural e gás natural liquefeito.

“Nós vamos investir, temos várias companhias americanas que pretendem investir muito dinheiro, mas o mais importante é o país aproveitar este recurso para beneficiar todo o povo”, resumiu Dean Pittman.

O diplomata acredita que “o investimento no setor já está a criar confiança na economia por causa do interesse das grandes companhias multinacionais” e “isso vai dar um sinal a outras pequenas e médias empresas para começarem a investir também”.

“Esta confiança é muito importante” e “o povo de Moçambique vai começar a sentir o impacto deste investimento”, concluiu.

TAXAS DE CÂMBIO – 28-04-2017

Moeda	Compra	Venda
EUR	69,71	71,05
USD	64,04	65,27
ZAR	4,81	4,90

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES ABRE CONCURSO PÚBLICO PARA EMPRESAS INTERESSADAS EM OPERAR NO TRANSPORTE AÉREO

25-04-2017 in O País

O concurso público tem a duração de trinta dias, contados a partir desta terça-feira. Podem participar empresas de transporte aéreo que já estão a operar no país e outras que operam a nível internacional.

Pretende-se encontrar concorrentes às Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), no transporte doméstico e regional, assim como empresas que possam voar a partir de Moçambique para outros destinos mundiais.

O PCA da Autoridade da Aviação Civil, João de Abreu, acentua que as empresas internacionais só podem concorrer para voos domésticos caso estejam registadas no país.

De Abreu explica que no mundo nenhum país autoriza uma companhia estrangeira a operar no seu espaço aéreo sem antes se registar como operador e pagar os impostos, mas abre espaços para escalas nacionais.

O PCA da Autoridade de Aviação Civil vai mais longe e fala da atratividade do mercado nacional. Diz que nunca houve proteção da LAM, mas faltam companhias interessadas em investir no sector e desafia empresários nacionais a explicarem porquê que não investem.

Entre os requisitos exigidos para voar nas rotas regionais, internacionais, a partir de Moçambique, e doméstica constam a capacidade financeira das empresas, viabilidade económica dos projectos, licença de exploração e certificado de operador aéreo.

MOÇAMBIQUE É O PAÍS DO MUNDO MAIS AMIGO DO AMBIENTE

26-04-2017 in Diário de Notícias

Moçambique é o país do mundo que tem um menor impacto mundial, de acordo com um 'ranking' hoje publicado pela consultora britânica MoneySupermarket, que coloca a Etiópia na segunda posição.

Moçambique é um país onde 99,87% da energia consumida é 'verde', e as emissões de dióxido de carbono rondam as 0,1 toneladas por pessoa, com uma reposição de 0,07 árvores abatidas.

O 'ranking' apresenta Moçambique como o país mais limpo na utilização de energia, numa lista onde se destacam também as boas classificações da Etiópia, Zâmbia e Lituânia, e na qual Portugal aparece em 72.º.

Pelo contrário, a lista dos mais poluidores é liderada por Trindade e Tobago, Estados Unidos da América e Sri Lanka.

INSTITUIÇÕES AGRÁRIAS DE MOÇAMBIQUE TESTAM FEIJÃO QUE PODE DUPLICAR A PRODUÇÃO

27-04-2017 in Diário de Notícias

Instituições agrárias de Moçambique estão a testar sementes de feijão que podem garantir o dobro da produção média atualmente alcançada pelos agricultores, anunciou fonte ligada à investigação.

Uma das 20 variedades de "feijão nhemba" em teste atinge a maturação em 60 dias com níveis de produtividade da ordem das três toneladas por hectare, referiu Constantino Cuabe, delegado do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM), ao jornal Notícias.

Os resultados representam o dobro dos 1.500 quilos por hectare obtido com as variedades correntes, acrescentou.

Os testes estão a ser conduzidos pelo IIAM em parceria com o Instituto de Investigação de Agricultura Tropical (IIAT) em Nampula, no norte do país.

O objetivo da investigação passa por aumentar a segurança alimentar da região, escoar o excedente para a Índia e aumentar os rendimentos locais.

A produção de leguminosas em Nampula ronda as 250 mil toneladas anuais, segundo dados do IIAM.

Moçambique tem sido assolado por uma seca que fez aumentar os riscos de escassez de alimentos.

Desde abril de 2016, quando foi decretado o alerta vermelho institucional, a seca colocou 1,5 milhão de pessoas em situação de insegurança alimentar, obrigando o Governo e os parceiros internacionais a mobilizar apoios para assistência humanitária.

CCPM – CÂMARA DE COMÉRCIO PORTUGAL MOÇAMBIQUE

Lisboa (sede):
Rua Artilharia Um, nº 104 – 5º Esq.
1070-015 Lisboa
Telefone: 213465392
Fax: 213479773
Email: ccportmoz@gmail.com

Maputo (delegação)
Rua da Sé, 114
Centro de Escritórios do Hotel Rovuma, 4º Andar, Escritório 27
Telefone: 21300229
Email: ccpmocambique@gmail.com

<http://www.ccpm.pt>